



Contribuições de Arturo Jauretche para a descolonização do pensamento nosso-americano

Diego Freitas Garcia (FURG)

Em um momento de reorganização das forças antipopulares que ameaça as conquistas da última década em nosso continente, consideramos necessário retomar algumas categorias presentes nos escritos de Arturo Jauretche a fim de desvelar os mecanismos de perpetuação das “sonseiras” em nosso meio social. Para tal, analisamos na obra do autor os conceitos de “colonização pedagógica” e “intelligentzia”, buscando a hierarquização e ordem de relações estabelecidas entre os mesmos e entre as básicas contradições próprio X alheio, americano X europeu. Não deixamos de apresentar, de igual modo, a validade de semelhantes noções para a intervenção na realidade objetiva, para o qual é indispensável abordar o “falseamento da história”, nas palavras de Jauretche, com exemplos concretos da diuturna ofensiva contra os governos progressistas da região. Certamente faz-se importante avançar também, ainda que de maneira breve, no conceito de descolonização discutido por Álvaro García Linera e outros intelectuais que conferem à palavra um sentido insurgente e instrumentalizador da ação transformadora sem o qual nosso esforço se aproximaria do coquetismo que aqui criticamos. Assim, partindo dos três eixos supracitados – categorias jauretchianas, realidade nossaamericana e descolonização – tencionamos contribuir minimamente para que o debate acerca de nossa condição colonial esteja orientado à sua superação desde uma perspectiva integradora dos povos da Pátria Grande.

